



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
社區服務諮詢委員會
Conselho Consultivo de Serviços Comunitários

Exortar as autoridades a examinarem directamente a questão dos portadores de visto de visita familiar envolvidos em actividades comerciais paralelas

Lio Kun Fai

2/9/2021

As actividades comerciais paralelas em Macau sempre foram uma preocupação séria e tornaram-se cada vez mais frequentes em meio à pandemia. A principal causa foi a recessão económica, e os residentes de Macau, e mesmo os trabalhadores não residentes, envolveram-se em actividades comerciais paralelas, antes de irem para o trabalho e depois do trabalho, para ganharem mais algum dinheiro para sobreviver. Nos últimos anos, os familiares de trabalhadores não residentes têm sido o “sangue novo” das actividades comerciais paralelas. É sabido que os familiares dos trabalhadores não residentes podem requerer o “visto de visita familiar” junto do departamento governamental competente do Interior da China para visitar Macau. Quem tiver o pedido aprovado pode entrar e sair livremente com o “visto de visita familiar”. O número exacto desses visitantes não está disponível, mas estima-se que seja elevado. Os muitos problemas sociais que trouxeram para Macau têm de ser encarados de frente:

1. Afectam gravemente a ordem económica e perturbam o ambiente de negócios: as actividades comerciais paralelas desenvolvidas por trabalhadores não residentes e seus familiares estão a tornar-se comuns. Os familiares dos trabalhadores não residentes podem levar produtos para fora de Macau várias vezes por dia. Se os trabalhadores não residentes forem diligentes, o valor do dinheiro ganho com actividades comerciais paralelas é superior ao que ganham com um emprego a tempo inteiro. Assim, não estão muito interessados em trabalhar a tempo inteiro, o que vai afectar a boa operação das empresas e lojas onde trabalhavam. Os locais de recolha de produtos para trazer para o outro lado da fronteira estão espalhados pelas Portas do Cerco, na Zona Norte, fazendo com que muitos produtos sejam empilhados ao longo das ruas das Portas do Cerco, produzindo muitos resíduos e papelão que prejudicam a higiene ambiental e atravancam as entradas de edifícios.



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
社區服務諮詢委員會
Conselho Consultivo de Serviços Comunitários

As actividades comerciais paralelas são um incómodo para a população, colocam em risco os negócios legais e perturbam a ordem económica.

2. Trabalhadores ilegais: é provável que os familiares dos trabalhadores não residentes encontrem empregos localmente durante a sua curta estadia em Macau e se tornem trabalhadores ilegais.
3. Durante a pandemia, os governos de Macau e do Interior da China instaram à redução das passagens fronteiriças de pessoas, para evitar a aglomerações. Mas, hoje em dia há muitas pessoas a atravessar a fronteira, gente a aglomerar-se para recolher e distribuir produtos, tanto em Macau como em Zhuhai, o que contraria o propósito das medidas de prevenção da epidemia.

Esperamos que as autoridades olhem com frontalidade para as actividades comerciais paralelas, envidem mais esforços para as combater e adoptem várias medidas de prevenção e controlo, como:

1. Reavaliar e examinar se o volume diário de mercadorias importadas é superior ao das vendas internas, de forma a evitar que Macau se transforme num centro de contrabando.
2. Transmitir ao departamento competente do Interior da China a questão do endurecimento das condições para a concessão do “visto de visita familiar”. A esmagadora maioria dos trabalhadores não residentes atravessa a fronteira todas as noites para ir para sua casa em Zhuhai; então, o que torna tão urgente a necessidade de os seus familiares virem a Macau visitá-los enquanto estão a trabalhar?